

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

2º Trimestre/2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Sumário Executivo | 3 |
| 2. Desempenho Geral | 5 |
| 3. Exportações sergipanas no 2º trimestre de 2022 | 6 |
| 3.1 Exportações por categorias | 7 |
| 3.2. Principais produtos exportados | 8 |
| 3.3. Destino das exportações | 9 |
| 3.4. Exportações por setor | 10 |
| 3.5. Exportações por municípios | 12 |
| 4. Importações sergipanas no 2º trimestre de 2022 | 13 |
| 4.1. Importações por categorias..... | 14 |
| 4.2. Principais produtos importados | 15 |
| 4.3. Origem das importações | 15 |
| 4.4. Importações por setor | 16 |
| 4.5. Importações por municípios..... | 18 |



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

No 2º trimestre de 2022, verificou-se que as exportações sergipanas somaram aproximadamente US\$ 29,1 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 56,6 milhões, resultando em um déficit de US\$ 27,5 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou cerca de US\$ 85,7 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (81,8%), bens intermediários (18,2%) e bens de capital (0,01%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (90,5%), bens de capital (5,1%); bens de consumo (4,5%) e combustíveis e lubrificantes (0,0005%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (cerca de US\$ 19,4 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (aproximadamente US\$ 3,0 milhões); e *Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 %* (US\$ 908,7 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 14,8 milhões); *Outros cloretos de potássio* (US\$ 11,0 milhões) e *Sulfato de amônio* (aproximadamente US\$ 4,0 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Bélgica (US\$ 11,7 milhões), Holanda (US\$ 5,5 milhões) e Estados Unidos (US\$ 4,1 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 73,2% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram principalmente da Rússia (cerca de US\$ 24,3 milhões), China (US\$ 8,2 milhões) e Egito (aproximadamente US\$ 4,9 milhões). Esses três

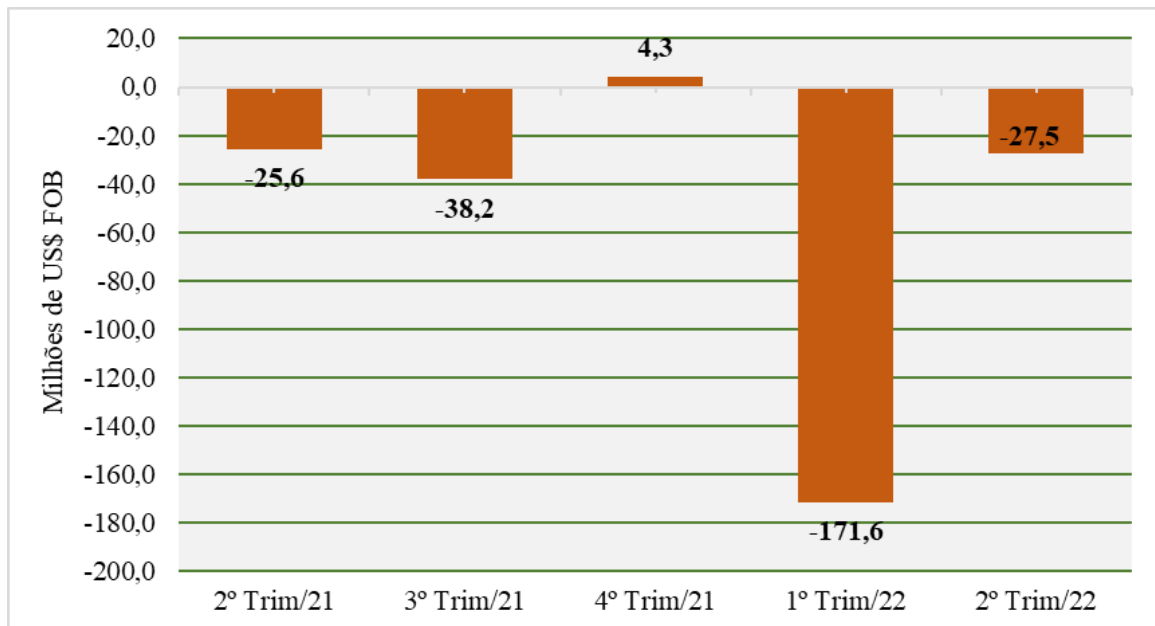
Análise da Balança Comercial Sergipana | 2º Trimestre 2022

países abrangeram 66,1% do total de produtos importados por Sergipe no 2º trimestre de 2022.

2. Desempenho Geral

A balança comercial sergipana, no 2º trimestre de 2022, registrou déficit de US\$ 27,5 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram aproximadamente US\$ 29,1 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 56,6 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 2º Trimestre/2021 a 2º Trimestre/2022



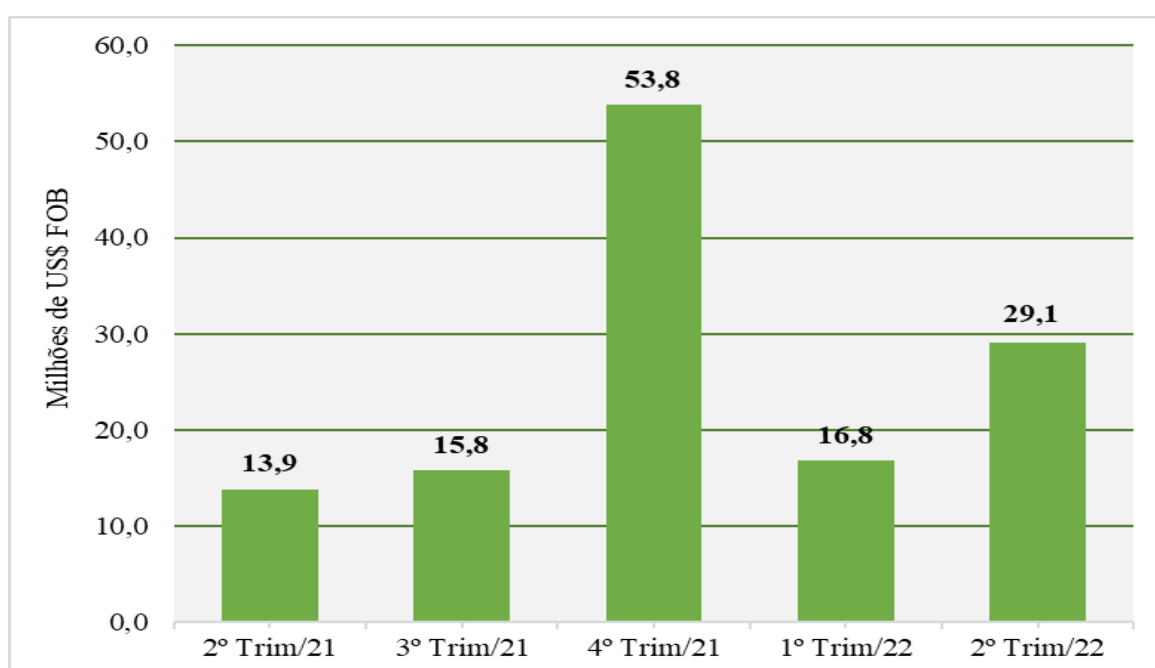
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o trimestre analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 60,9%, quando comparado com o segundo trimestre de 2021, ao totalizar aproximadamente US\$ 85,7 milhões.

3. Exportações sergipanas no 2º trimestre de 2022

As exportações sergipanas, no 2º trimestre 2022, totalizaram cerca de US\$ 29,1 milhões. Em termos relativos, houve crescimento de 110,0% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (2º trimestre de 2021). Em relação às vendas externas do trimestre anterior, 1º trimestre de 2022, verificou-se um acréscimo de 73,0%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 2º Trimestre/2021 a 2º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

No 2º trimestre deste ano, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 90,6% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (6,0%) e o aéreo (3,4%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 2º Trimestre/2022

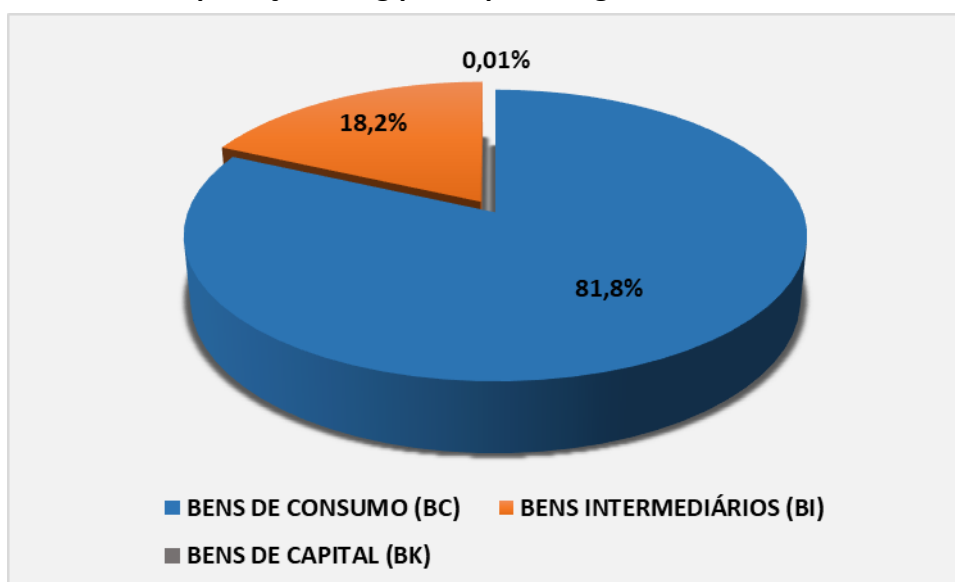
| Meios De Transporte | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|---------------------|-----------------------|------------------|
| Marítimo | 26.342.438 | 90,6 |
| Rodoviário | 1.759.269 | 6,0 |
| Aéreo | 986.300 | 3,4 |
| Total | 29.088.007 | 100 |

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 81,8% das vendas externas deu-se predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 23,8 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 81,4% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – 2º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 18,2% do total exportado no 2º trimestre do ano, o que corresponde a cerca de US\$ 5,3 milhões. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 56,4% das exportações dessa categoria.

Por fim, 0,01% das exportações no período analisado (cerca de US\$ 2,0 mil) correspondem a bens de capital, proveniente da venda de *Aparelhos e instrumentos pesagem, de capacidade superior a 30 kg, mas não superior a 5.000 kg*.

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no 2º trimestre de 2022, Sergipe exportou 64 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 85,6% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 2º Trimestre/2022

| Posição | Produto | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|---------|--|--------------------------|---------------------|
| 1 | Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100) | 19.369.223 | 66,6 |
| 2 | Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290) | 2.978.535 | 10,2 |
| 3 | Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300) | 908.725 | 3,1 |
| 4 | Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (NCM: 85161000) | 817.390 | 2,8 |
| 5 | Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090) | 811.174 | 2,8 |

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No 2º trimestre de 2022, Sergipe realizou vendas para 44 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Bélgica, responsável pela compra de 40,1% do total de produtos exportados, adquirindo principalmente *Sumo (suco) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Principal produto também adquirido pela Holanda, que abarcou 19,0% das exportações sergipanas, Estados Unidos (14,1%) e a Itália (3,5%).

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 2º Trimestre/2022

| Posição | Países | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|---------|-------------------------|--------------------------|---------------------|
| 1 | Bélgica | 11.654.589 | 40,1 |
| 2 | Países Baixos (Holanda) | 5.522.254 | 19,0 |
| 3 | Estados Unidos | 4.110.713 | 14,1 |
| 4 | Espanha | 1.020.318 | 3,5 |
| 5 | Itália | 1.018.231 | 3,5 |

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, no período analisado, a Espanha foi o destino de 3,5% da pauta de exportação sergipana, ao demandar: *Outros óleos essenciais, de laranja*. Destacando-se como o quarto principal destino da produção do estado.

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram aproximadamente US\$ 29,0 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 99,6% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 69,5% do total de vendas para o mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – 2º Trimestre/2022

| Setor | Produto | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|----------------------------|--|--------------------------|---------------------|
| Indústria de Transformação | Processamento e conservação de frutas e legumes | 20.211.221 | 69,5 |
| | Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem | 3.015.326 | 10,4 |
| | Fabricação de calçado | 1.945.881 | 6,7 |
| | Fabricação de outros produtos alimentícios | 1.056.855 | 3,6 |
| | Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c | 942.612 | 3,2 |
| | Fabricação de eletrodomésticos | 927.329 | 3,2 |
| | Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis | 280.778 | 1,0 |
| | Total | 28.983.712 | 99,6 |
| Serviços | Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação | 2.093 | 0,01 |
| | Total | 2.093 | 0,01 |
| Sem Classificação* | Extração de outros minerais n.c | 61.515 | 0,2 |
| | Extração de pedra, areia e argila | 29.687 | 0,1 |
| | Não classificado | 11.000 | 0,04 |
| | Total | 102.202 | 0,4 |

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 81,7% das exportações realizadas ao longo do 2º trimestre foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 2º Trimestre/2022

| Intensidade Tecnológica | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|-------------------------|--------------------------|---------------------|
| Média - baixa | 23.774.679 | 81,7 |
| Média | 1.219.373 | 4,2 |
| Média - alta | 3.991.753 | 13,7 |
| Sem classificação* | 102.202 | 0,4 |
| Total | 29.088.007 | 100 |

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 13,7% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de outros produtos químicos*. Por fim, dentre os produtos de média intensidade, que compreenderam 4,2% das exportações, destacou-se o item de *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, onze são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no 2º trimestre, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que onze municípios do estado realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador, responsável por 85,8% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Frei Paulo (3,6%) e Aracaju (3,2%).

Tabela 6 – Exportação por município – 2º Trimestre/2022

| Município | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|--------------------------|--------------------------|---------------------|
| Estância | 26.118.387 | 85,8 |
| Frei Paulo | 1.098.247 | 3,6 |
| Aracaju | 974.515 | 3,2 |
| Nossa Senhora do Socorro | 953.352 | 3,1 |
| Simão Dias | 808.457 | 2,7 |
| Riachuelo | 159.561 | 0,5 |
| Ribeirópolis | 142.713 | 0,5 |
| Tobias Barreto | 89.797 | 0,3 |
| Nossa Senhora Aparecida | 49.167 | 0,2 |
| Lagarto | 47.403 | 0,2 |
| Itaporanga D' Ajuda | 2.013 | 0,01 |

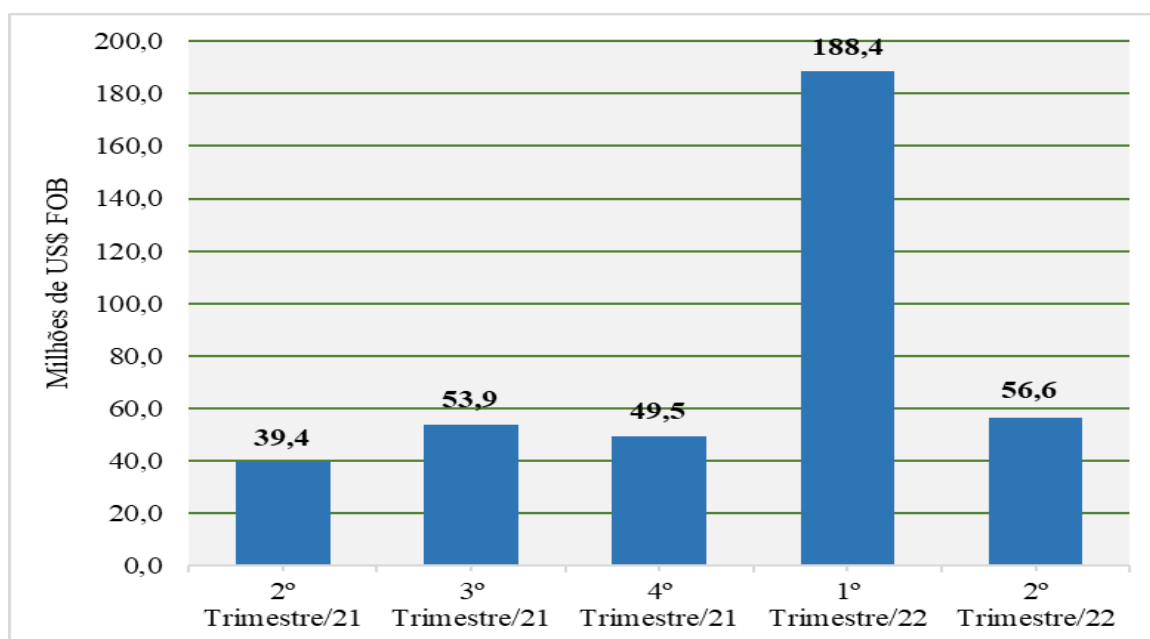
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. Importações sergipanas no 2º trimestre de 2022

No 2º trimestre de 2022, as importações somaram US\$ 56,6 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 43,6% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2021. No comparativo com o 1º trimestre de 2022, observou-se uma retração de 70,0%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas - 2º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 96,7% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 3,3% das mercadorias adquiridas no mercado externo. O Transporte rodoviário abarcou 0,07% das importações. E, por fim, apenas 0,01% das compras externas ocorreram via serviço postal.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 2º Trimestre/2022

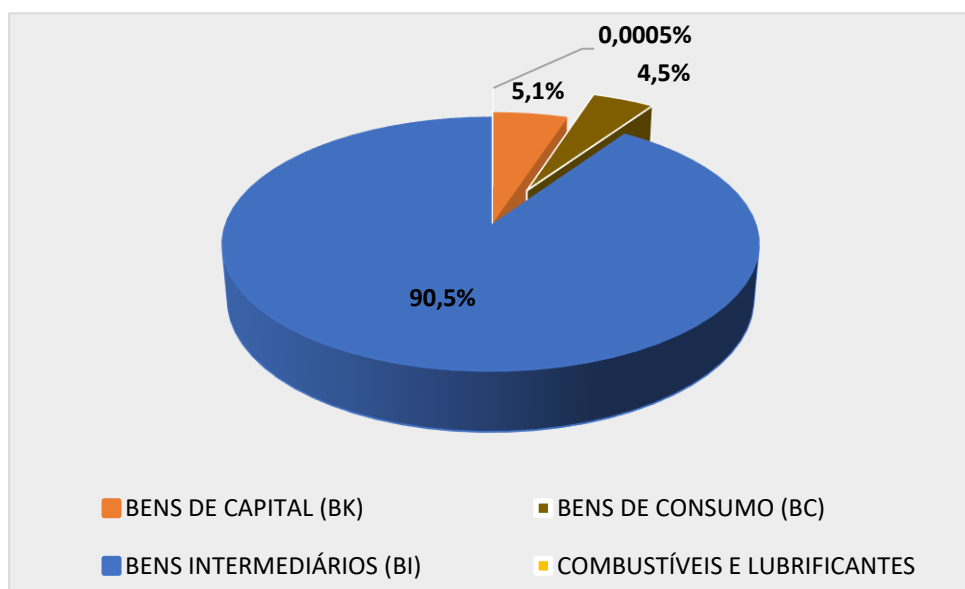
| Meios de Transporte | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|---------------------|-----------------------|------------------|
| Marítimo | 54.715.605 | 96,7 |
| Aéreo | 1.844.061 | 3,3 |
| Rodoviário | 37.710 | 0,07 |
| Postal | 4.061 | 0,01 |
| Total | 56.601.437 | 100 |

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas no 2º trimestre deste ano, por categoria de uso, notou-se que bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 51,2 milhões, o que representa 90,5% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – 2º Trimestre/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 5,1% (cerca de US\$ 2,9 milhões) do total de produtos importados. Destacou-se como principal produto adquirido: *Teares para tecidos de largura superior a 30 cm, sem lançadeira, a jato de ar*.

Os bens de consumo abrangeram 4,5% (US\$ 2,5 milhões) sendo adquiridos, principalmente: *Sementes de cominho, não trituradas nem em pó*.

Por fim, apenas 0,0005% (US\$ 268) dos produtos importados eram da categoria de combustíveis e lubrificantes, com destaque para aquisição de *Outras preparações lubrificantes/antiaderentes/antiferrugem, etc*.

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 299 produtos no trimestre analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 62,4% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 2º Trimestre/2022

| Posição | Produto | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|---------|---|--------------------------|---------------------|
| 1 | Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000) | 14.817.697 | 26,2 |
| 2 | Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090) | 11.008.927 | 19,4 |
| 3 | Sulfato de amônio (NCM: 31022100) | 3.966.839 | 7,0 |
| 4 | Superfosfatos, que contenham, em peso, 35 % ou mais de pentóxido de difósforo (P2O5) (NCM: 31031100) | 3.055.202 | 5,4 |
| 5 | Fios texturizados de poliésteres, crus (NCM: 54023310) | 2.482.762 | 4,4 |

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No período analisado, Sergipe realizou aquisições em 46 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Com 42,9% de participação na pauta de importação, a Rússia destacou-se como a principal origem dos produtos importados ao fornecer, principalmente, *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* para o estado.

Da China (14,6%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 109 produtos diferentes, destacando-se: *Fios texturizados de poliésteres, crus*. Em seguida, o Egito (8,6%) forneceu três produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Superfosfatos, que contenham, em peso, 35 % ou mais de pentóxido de difósforo (P2O5)*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 2º Trimestre/2022

| Posição | Países | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|---------|----------------|--------------------------|---------------------|
| 1 | Rússia | 24.264.004 | 42,9 |
| 2 | China | 8.244.009 | 14,6 |
| 3 | Egito | 4.895.293 | 8,6 |
| 4 | Estados Unidos | 4.765.937 | 8,4 |
| 5 | Alemanha | 3.648.749 | 6,4 |

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Os Estados Unidos (8,4%) ficaram com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 101 produtos diferentes, sendo o principal item importado por Sergipe: *Coque de petróleo não calcinado*. E por fim, na quinta colocação, ficou a Alemanha, responsável pela origem de 6,4% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 59 produtos, principalmente *Outros cloretos de potássio*.

4.4. Importações por setor

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da indústria de transformação (97,1%), conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 66,6% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (6,8%) e *Fabricação de máquinas para fins especiais* (5,3%).

Tabela 10 – Importações por setor – 2º Trimestre/2022

| Setor | Produto | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|----------------------------|---|--------------------------|---------------------|
| Indústria de Transformação | Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias | 37.689.520 | 66,6 |
| | Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais | 3.845.116 | 6,8 |
| | Fabricação de máquinas para fins especiais | 2.973.718 | 5,3 |
| | Fabricação de máquinas para fins especiais | 1.885.393 | 3,3 |
| | Fabricação de produtos de borracha | 1.341.378 | 2,4 |
| | Fabricação de fiação e dispositivos de fiação | 1.091.624 | 1,9 |
| | Fabricação de máquinas de uso geral | 962.553 | 1,7 |
| | Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica | 962.457 | 1,7 |
| | Fabricação de produtos plásticos | 592.640 | 1,0 |
| | Fabricação de outros têxteis | 586.205 | 1,0 |
| | Total | 54.935.149 | 97,1 |
| Serviços | Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação | 153 | 0,0003 |
| | Total | 153 | 0,0003 |
| Sem Classificação* | Cultivo de culturas perenes | 1.606.202 | 2,8 |
| | Não classificado | 59.933 | 0,1 |
| | Total | 1.666.135 | 2,9 |

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo do 2º trimestre de 2022, classificados segundo *Classification of All Economic Activities* (ISIC), 1,0% eram produtos de alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacaram-se produtos provenientes da *Fabricação de componentes eletrônicos e placas*. Produtos de média intensidade tecnológica, corresponderam a 3,9% da pauta de importação do estado, principalmente por meio da aquisição de produtos oriundos da *Fabricação de produtos de borracha*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 2º Trimestre/2022

| Intensidade Tecnológica | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|-------------------------|-----------------------|------------------|
| Alta | 581.289 | 1,0 |
| Média | 2.221.831 | 3,9 |
| Média - alta | 48.265.563 | 85,3 |
| Média - baixa | 3.866.619 | 6,8 |
| Sem classificação* | 1.666.135 | 2,9 |
| Total | 56.601.437 | 100 |

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 85,3% do total importado pelo estado, tendo como principais produtos os procedentes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*. Por fim, dentre os produtos de média-baixa intensidade, que compreenderam 6,8% das importações, destacou-se o item de *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

4.5. Importações por municípios

No primeiro trimestre de 2022, dezessete municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Maruim foi o principal importador sergipano, respondendo por 37,5% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município de Rosário do Catete, responsável por 31,4% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Estância e Lagarto, que demandaram 7,7%, 6,3% e 4,2% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12– Importações por município – 2º Trimestre/2022

| Município | Valores (Em US\$ FOB) | Participação (%) |
|--------------------------|--------------------------|---------------------|
| Maruim | 21.208.771 | 37,5 |
| Rosário do Catete | 17.783.474 | 31,4 |
| Nossa Senhora do Socorro | 4.358.737 | 7,7 |
| Estância | 3.589.292 | 6,3 |
| Lagarto | 2.398.952 | 4,2 |
| Aracaju | 2.079.602 | 3,7 |
| Barra dos Coqueiros | 1.409.340 | 2,5 |
| Laranjeiras | 1.094.172 | 1,9 |
| Itaporanga D' Ajuda | 932.136 | 1,6 |
| Simão Dias | 824.870 | 1,5 |
| Frei Paulo | 449.931 | 0,8 |
| Tobias Barreto | 307.890 | 0,5 |
| São Cristóvão | 68.500 | 0,1 |
| Ribeirópolis | 61.412 | 0,1 |
| Moita Bonita | 23.885 | 0,04 |
| Pedrinhas | 9.373 | 0,02 |
| Pirambu | 1.100 | 0,002 |

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES

ANEXO

**Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos –
2º Trimestre/2022**

| Estado | Exportações (Em US\$ FOB) | Importações (Em US\$ FOB) | Saldo (Em US\$ FOB) |
|---------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|
| Alagoas | 146.928.800 | 174.959.749 | -28.030.949 |
| Bahia | 4.230.409.075 | 2.989.103.252 | 1.241.305.823 |
| Ceará | 773.036.568 | 1.436.298.829 | -663.262.261 |
| Maranhão | 1.799.848.934 | 2.383.272.615 | -583.423.681 |
| Paraíba | 35.206.528 | 254.800.118 | -219.593.590 |
| Pernambuco | 615.753.051 | 1.888.683.179 | -1.272.930.128 |
| Piauí | 534.356.520 | 20.250.939 | 514.105.581 |
| Rio Grande do Norte | 188.852.769 | 63.653.554 | 125.199.215 |
| Sergipe | 29.088.007 | 56.601.437 | -27.513.430 |
| NORDESTE | 8.353.480.252 | 9.267.623.672 | -914.143.420 |

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES